

POLÍTICA ECONÔMICA

Economia Brasil

Congressistas exigem queda da inflação

Líderes do governo admitem que se taxa não cair, aliados poderão votar pela derrubada do veto ao reajuste mensal com 100% da inflação

MARTA SALOMON



BRASÍLIA — Depois de dar um crédito de confiança ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, ao aprovar a política salarial proposta pelo governo, o Congresso cobra agora resultados rápidos da política econômica.

“Há uma exigência de todas as forças e uma certa inquietude pela queda da inflação”, admitiu ontem o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). “É hora de começar a baixar a inflação, de fazermos uma declaração de guerra”, confirmou o líder no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS).

Se a inflação não mostrar indícios de queda nos próximos dois meses, os aliados governistas, que aprovaram o redutor de 10% para os reajustes salariais, poderão votar pela derrubada do veto à lei que impõe reajustes mensais integrais, admitem líderes aliados ao governo.

Freire concorda que a manutenção da política salarial aprovada na quarta-feira depende do comportamento da inflação. “Num cenário de inflação descontrolada, teríamos de voltar a discutir a política salarial”, estima. “O Congresso deu um crédito de confiança ao ministro, agora a política dele tem que começar a dar resultado.” Freire advertiu que não se deve esperar por milagre: “se a inflação mostrar tendência declinante, já poderemos nos considerar vitoriosos.”

As pressões nos principais partidos de sustentação do governo, inclusive no PSDB de Cardoso, porém, são por “resultados contundentes” da política de combate à inflação. Numa reunião tensa com a bancada do PMDB na Câmara horas antes da votação da política salarial, o líder Genebaldo Correia (BA), defendeu a queda da inflação para 14% a 15% nos próximos meses. Seria a chance de o PMDB explicar ao eleitor o apoio ao redutor sobre os salários. A bancada cobra medidas “fortes” contra o setor financeiro.

O compromisso de Correia em obter de Cardoso, até a convenção do partido (12 de setembro), um sinal concreto de que a política econômica dará resultado, conseguiu conter em apenas 6 votos contra e 18 ausências a dissidência no PMDB.

Como vai funcionar

Reajustes aplicados sobre a faixa até seis salários mínimos conforme o projeto de conversão aprovado pelo Congresso

Mês	Grupo A (jan./mai./set.)	Grupo B (fev./jun./out.)	Grupo C (mar./jul./nov.)	Grupo D (abr./ago./dez.)
Agosto	19,26	41,09	19,26	177,8533
Setembro	Reajuste quadrimestral	Inflação de ago. menos 10 p.p.	Inflação de ago. menos 10 p.p.	Inflação de ago. menos 10 p.p.
Outubro	Inflação de set. menos 10 p.p.	Reajuste quadrimestral	Inflação de set. menos 10 p.p.	Inflação de set. menos 10 p.p.
Novembro	Inflação de out. menos 10 p.p.	Inflação de out. menos 10 p.p.	Reajuste quadrimestral	Inflação de out. menos 10 p.p.
Dezembro	Inflação de nov. menos 10 p.p.	Inflação de nov. menos 10 p.p.	Inflação de nov. menos 10 p.p.	Reajuste quadrimestral

■ Os reajustes serão calculados com base no Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM), calculado pelo IBGE.

■ O reajuste quadrimestral é feito pelo Fator de Atualização Salarial (FAS) calculado com base no IRSM acumulado nos quatro meses anteriores ao do reajuste e aplicado ao salário do primeiro mês do quadrimestre.

■ p.p.: pontos percentuais



Os votos paulistas

Como votou a bancada de SP na medida provisória sobre salários

Câmara dos Deputados							
Nome	Partido	A favor	Contra	Nome	Partido	A favor	Contra
Adilson Maluf	PMDB	Sim	—	José Genoíno	PT	—	Não
Airton Sandoval	PMDB	Sim	—	José Maria Eymael	PP	—	Não
Alberto Haddad	PP	Sim	—	José Serra	PSDB	Sim	—
Aldo Rebelo	PCdoB	—	Não	Koyu Iha	PSDB	Sim	—
Aloizio Mercadante	PT	—	Não	Liberato Caboclo	PDT	—	Não
Armando Pinheiro	PPR	Sim	—	Luiz Gushiken	PT	—	Não
Cardoso Alves	Bloco	Sim	—	Luiz Maximo	PSDB	Sim	—
Carlos Nelson	PMDB	Sim	—	Maluly Netto	Bloco	Sim	—
Chafic Farhat	PPR	—	Não	Manoel Moreira	PMDB	Sim	—
Chico Amaral	PMDB	Sim	—	Marcelino R. Machado	PPR	—	Não
Delfim Netto	PPR	Sim	—	Marcelo Barbieri	PMDB	Sim	—
Diogo Nomura	PL	Sim	—	Maurici Mariano	PMDB	—	Abstenção
Eduardo Jorge	PT	—	Não	Maurício Najar	Bloco	Sim	—
Ernesto Gradella	S/P	—	Não	Mendes Botelho	Bloco	—	Não
Euclides Mello	PRN	—	Não	Nelson Marquezelli	Bloco	Sim	—
Fábio Feldmann	PSDB	Sim	—	Oswaldo Stecca	PMDB	Sim	—
Fábio Meirelles	PPR	Sim	—	Paulo Lima	Bloco	Sim	—
Fausto Rocha	S/P	Sim	—	Paulo Novaes	PMDB	Sim	—
Florestan Fernandes	PT	—	Não	Pedro Pavão	PPR	—	Não
Gastone Righi	Bloco	Sim	—	Roberto Rollemberg	PMDB	Sim	—
Geraldo Alckmin Filho	PSDB	Sim	—	Robson Tuma	PL	Sim	—
Heitor Franco	PPR	—	Não	Tadashi Kuriki	PPR	—	Não
Hélio Bicudo	PT	—	Não	Tuga Angerami	PSDB	—	Não
Hélio Rosa	PMDB	Sim	—	Vadão Gomes	PP	—	Não
Irma Passoni	PT	—	Não	Waldemar Costa Neto	PL	Sim	—
Jorge Tadeu Mudalen	PMDB	Sim	—	Walter Nory	PMDB	Sim	—
José Abrão	PSDB	Sim	—	Senado			
José Aníbal	PSDB	Sim	—	Eduardo Suplicy	PT	—	Não
José Cicote	PT	—	Não	Eva Blay	PSDB	Sim	—
José Dirceu	PT	—	Não	Mário Covas	PSDB	Sim	—